

Inadimplência registra queda em 3 cidades do Grande ABC

CENÁRIO POSITIVO

Cai o número de inadimplentes em S.Caetano, Mauá e Ribeirão Pires

Estudo da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano, em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e com dados de junho, apontou retração de 0,95% no volume de inadimplentes em São Caetano, de 0,69% em Mauá e de 0,11% em Ribeirão Pires. Levantamento também mostrou desaceleração de crescimento em municípios onde ainda aumentou o número de endividados. **Economia 4**

Inadimplência registra queda em 3 cidades do Grande ABC

S.Caetano, Mauá e Ribeirão registram retração no número de devedores, segundo estudo da CDL e da Agência de Desenvolvimento

NILTON VALENTIM
niltonvaletim@gabc.com.br

A CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano divulgou um novo estudo sobre a inadimplência na região, utilizando dados do SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil e com o apoio da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC. O levantamento revelou uma tendência diferente nos últimos 12 meses, com um recuo no número de pessoas inadimplentes em três cidades da região, além de um crescimento menos acentuado nas cidades onde houve aumento.

De acordo com o estudo, em junho de 2023, o número de inadimplentes residentes no Grande ABC apresentou um aumento de 12,06% em comparação com junho de 2022. Esse dado ficou acima da média da região Sudeste (6,78%) e da média nacional (7,64%). No entanto, na comparação entre maio e ju-

nho, o crescimento da quantidade de devedores no Grande ABC foi de apenas 0,17%, enquanto na região Sudeste houve uma variação negativa de -0,70%.

Analisando as cidades separadamente, São Caetano (-0,95%), Mauá (-0,69%) e Ribeirão Pires (-0,11%) foram as que apresentaram diminuição no número de inadimplentes, contrastando com o cenário dos últimos 12 meses. Nos demais municípios, apesar do aumento, houve uma desaceleração no ritmo de crescimento da inadimplência.

A faixa etária com maior participação de devedores residentes no Grande ABC em junho foi a de 30 a 39 anos (25,62%), e a distribuição por gênero mostrou equilíbrio, com 50,43% mulheres e 49,57% homens. A média de dívidas por consumidor registrado na região foi de R\$ 5.125,30, sendo que 25,72% dos consumidores tinham di-



vidas de até R\$ 500, e 37,90% possuíam dívidas de até R\$ 1.000. Quanto ao número de dívidas em atraso dos moradores da região em junho de 2023, foi observado um aumento de 24,69% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse índice também superou a média da região Sudeste (17,13%) e a média nacional (17,16%). No entanto, na comparação entre maio e junho, houve uma queda de -0,03% no número de dívidas no Grande ABC, enquanto na região Sudeste essa variação foi de -1,06%.

O setor com maior participação no número de dívidas em junho no Grande ABC foi o de bancos, correspondendo a 73,36% do total de dívidas. No entanto, também foi possível analisar acréscimo na inadimplência no setor de

água e luz. Em janeiro, apenas 7,81% dos moradores possuíam dívidas nesse setor, e esse percentual subiu para quase 13%.

Em média, cada consumidor inadimplente residente nas sete cidades tinha 2,110 dívidas em atraso em junho de 2023. Esse número é idêntico ao da região Sudeste e acima da média nacional para o mesmo mês (2,077 dívidas por pessoa inadimplente).

O presidente da CDL de São Caetano, Alexandre Damásio, destacou o movimento de recuo na inadimplência na região e ressaltou a importância de discutir a temática e promover a educação financeira.

Por sua vez, o presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo da Silva, alertou para a necessidade de mecanismos que aumentem a renda da população, além de mencionar a preocupante taxa de juros praticada pelo Banco Central.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 4